

# **ZINE DO COLETIVO DE ESTUDANTES DE GEOGRAFIA DA REGIÃO SUL**



**Este é o Zine dos estudantes de Geografia das universidades da região sul do Brasil. Esperamos que este Zine possa ser um meio de comunicação entre os estudantes, contribuindo para divulgar informações sobre o que tem acontecido nas universidades, cursos de geografia e seus contextos locais, e assim tornando-se também um meio de integração entre os mesmos.**

Mas calma aí! O que é um (fan)zine?

Zines (ou fanzines) são publicações alternativas e independentes feitas geralmente em folha de papel A4. Se utilizam de colagens, desenhos feitos à mão e de muita criatividade para criar o formato desejado; é comum possuírem uma aparência poluída. No início tratava de assuntos como ficção científica e na década de 70 falava de bandas do cenário punk, depois evoluíram para assuntos como política, literatura, sexo, quadrinhos, poesias, feminismo, jornalismo investigativo, e o que mais puder ser expresso em uma folha de papel. Aliás, essa liberdade de escolha de temas e a forma como os mesmos são tratados é uma das várias características que diferem um zine de uma publicação normal. O zine evoluiu em conteúdo e os temas começaram a mudar, passando a tratar não somente de bandas ou ficção, mas a funcionar como um verdadeiro jornal alternativo, com opiniões, notícias, artigos, poesias, desenhos, enfim, começou a publicar assuntos que não se encontravam na mídia de massa. São distribuídos gratuitamente e no máximo é pedida uma contribuição voluntária para ajudar nas cópias do original.

# Histórico

2

Em 2008, é realizado na Universidade Federal de Santa Catarina o II Encontro Regional de Estudantes de Geografia do Sul do Brasil (ERECEO SUL). Este encontro marca o início da retomada dos Eregeos Sul, após 10 anos desde a última edição. Tudo começou a partir da vontade de alguns estudantes que se reuniram em Cáceres (MT) em 2006, durante o Encontro Nacional de Estudantes de Geografia (ENEG), de retomar os encontros regionais, que já ocorriam no Sudeste e Nordeste.

Com o sucesso do II ERECEO SUL, os estudantes continuaram organizados e cada vez mais integrados. Assim, no ano seguinte foi realizado o III ERECEO SUL, que aconteceu em Porto Alegre, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A construção do Eregeo 2009 foi marcada pelo aprofundamento dos diálogos sobre concepção de Encontro, Movimento Estudantil e Movimentos Sociais. Foram discutidos desde função e concepção de trabalho de campo em Geografia, formato de apresentação de trabalho em Encontros e formas de autofinanciamento até auto-gestão, construção coletiva, envolvimento prático em problemas sociais, função social da academia, etc. Agora, para este ano, está sendo construído mais um Encontro, o IV ERECEO SUL, de Ponta Grossa, no Paraná, Novembro de 2010 e queremos que você também entre nesse movimento!

## III ERECEO SUL PORTO ALEGRE



## II ERECEO SUL FLORIPA

# O EREGEO

O Encontro Regional de Estudantes de Geografia do Sul é um momento de convergência de idéias e ações políticas e acadêmicas dos estudantes de Geografia.

Ele se baseia e é reflexo da organização do movimento estudantil, sendo construído através dos seus conselhos regionais, composto por estudantes, quaisquer que sejam, participando de centros e diretórios acadêmicos ou não, independente do estágio em que se encontram no curso e com autonomia política e financeira. O Eregeo não é um fim em si mesmo, estático. Ao contrário, ele é resultado do MOVIMENTO dos/as estudantes, suas realidades e suas demandas.

Através dessa metodologia de construção de um encontro concebido no seio da academia viciada e produtivista, buscamos romper com a lógica hierárquica e excludente da universidade e seus mecanismos, divulgando e denunciando através de nossas pesquisas e ações e compartilhando nossas lutas.

Entre gaúchos/as, catarinenses e paranaenses, buscamos que o Eregeo seja um espaço propositivo contra toda a forma de opressão e repressão individual ou coletiva, vivida tanto por estudantes, quanto por movimentos sociais e coletivos organizados, através da luta dos/as sem-teto, ribeirinhos/as, desempregados/as, sem-terra, quilombolas. Defendemos a liberdade como utopia, processo, objetivo.

Não acreditamos que a Geografia se faz somente na sala de aula, na mera divisão entre humana e física. Por isso propomos e construímos um encontro que possa ser este momento de convergência ideológica e política, mas sempre autônoma. Vivemos o real para negá-lo e construí-lo, em diversas escalas, espaços, territórios, paisagens, lugares. Fazemos geografia por e para uma outra geografia.



## **QUER SABER O QUE TEM SIDO PENSADO PARA ESTE ENCONTRO E COMO INTEGRÁ-LO? ENTÃO VAMOS LÁ...**

Primeiro é preciso explicar como se dá basicamente a organicidade da construção dos Encontros. Cada EREGEO deve começar a ser pensado e discutido primeiramente em cada escola, dentre as escolas de Geografia do Sul do nosso país (tanto federais, quanto estaduais e particulares). Geralmente essa discussão se dá em torno do Centro Acadêmico ou Diretório Acadêmico dos estudantes, mas não é uma regra, pois as discussões e decisões também podem ser tomadas em assembleias. Depois, as idéias de cada escola são discutidas nos Conselhos de Estudantes de Geografia (COREGEOS) que ocorrem algumas vezes durante o ano e são compostos por integrantes das diferentes escolas.

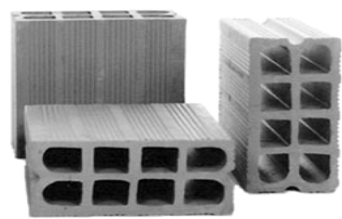
Outro meio de comunicação e construção utilizado é a lista de e-mails do COREGEO ([coregeo-sul@yahoogrupos.com.br](mailto:coregeo-sul@yahoogrupos.com.br)) que está aberta a todos/as que quiserem participar. Além disso, outros dois meios de comunicação foram criados e vêm sendo amadurecidos no atual momento, como o próprio ZINE que você está lendo e o BLOG do EREGEO SUL ([eregeosul.blogspot.com](http://eregeosul.blogspot.com)).

Para o IV EREGEO SUL, em Ponta Grossa, o pessoal da escola sede já está fazendo os corres para garantir uma boa Infra-Estrutura. Desde o final do ano passado o Movimento Pró-Eregeo Sul em Ponta Grossa já vem buscando garantir os apoios necessários à realização do Encontro, principalmente no que se refere aos espaços da UEPG.

Além disso, já houve cinco COREGEOS neste ano de 2010 (Maceió-ENEG, Ponta Grossa, Florianópolis, Porto Alegre e Curitiba), onde já foram pensados diversos elementos para a construção do IV EREGEO SUL. Uma das coisas que fica, com certeza, é a idéia de que o Encontro é um espaço de CONSTRUÇÃO COLETIVA. Portanto, sempre quando possível, não se estabelece prestação de serviços. A lógica que se tenta construir é de que todos são responsáveis pelo andamento das atividades, a limpeza e conservação do espaço, etc. Claro que nem sempre é possível realizar o encontro sem auxílio externo, mas se é para estabelecer, buscamos fazer com COOPERATIVAS e MOVIMENTOS SOCIAIS, como foi o caso da alimentação no III EREGEO SUL.

No EREGEO, todas as atividades são organizadas pelos participantes do encontro. Isso abarca desde a INFRA-ESTRUTURA até os ESPAÇOS DE DIÁLOGOS E PRÁTICAS, OFICINAS, TRABALHOS DE CAMPO, FESTAS, GRUPOS DE TRABALHO, BRIGADAS, PLENÁRIAS, MÍSTICAS, tudo. Nesse sentido, buscamos fazer do EREGEO mais do que um encontro em que você chega e apenas consome os espaços e atividades (como ocorre na maioria dos encontros acadêmicos). Você CONSTRÓI ele, se envolvendo e tendo a oportunidade de desenvolver muito mais competências e habilidades, juntamente com os/as demais participantes-construtores/as do Encontro.

# Brigadas: os tijolos para construção.



[...] As Brigadas surgiram pela primeira vez na Geografia em um Encontro Regional de Estudantes de Geografia do Sudeste, em Belo Horizonte, no ano de 2006, para contrapor um modelo de Encontro em que os/as estudantes/as aparecem apenas como consumidores/as do espaço construído. A proposta das Brigadas naquele momento partiu da concepção política de que todos/as que se apresentam a um Encontro devem se apropriar dele em sua totalidade, vivenciando todos os momentos e dimensões do Encontro como sujeitos autônomos, como agentes transformadores/as de nossa realidade. Com autonomia para propor e socializar discussões geográficas, intervir nos espaços construídos, construir novos espaços e também cuidar, preservar, respeitar os espaços (na maioria das vezes, públicos) dos quais nos apropriamos.

A proposta das Brigadas parte da idéia de que não precisamos de especialistas para nos dar um Encontro e de que podemos construir juntos/as um Encontro, em todos os seus momentos, de forma não-determinada. Tem a ver portanto com nossa autonomia. Depois disso, vem sendo uma prática adotada em outros encontros da Geografia, como o EREGEO do Sul (Florianópolis), Sudeste (Vitória e Niterói) e ENEG's (Cáceres e Porto Velho). A proposta vai além da divisão do trabalho, é um chamado para a participação efetiva no Encontro e a pretensão que esta participação vá para outras instâncias da Geografia e da vida. Afinal, podemos questionar a forma como levamos à vida e como a vida nos leva, o individualismo que envolve nossa sociedade, a busca individual para solução de problemas coletivos, que nada nos ajuda, ou até mesmo a ignorância de todos os problemas que nos afligem. Sabermos que podemos no Encontro nadar um pouco contra essas correntes. Exercer nossa capacidade de autogoverno, nossas potencialidades que estão para além de sermos apenas estudantes, aos quais cabe apenas estudar, se formar e trabalhar. Temos que ser estudantes, mas podemos ser muito mais que isso. E construir nossos espaços para nossos exercícios de debates, de questionamentos, de organizações coletivas para ação, tudo isso é antes de tudo, e só poderá ser assim, uma construção coletiva, onde a pluralidade só aparece com a livre participação de todos, colocando suas diversas perspectivas sobre tudo que nos apeteça.

Nos ENEGs [e EREGEOs], as Brigadas acabam se dividindo por funções, tais como: limpeza e manutenção do “território”, comunicação, segurança, e demais demandas que surgirem de acordo com a realidade do Encontro. As divisões de tarefas são feitas na plenária inicial, por haver um número relevante de estudantes presentes, sendo feitos por “fitinhas”, onde fitas coloridas para amarrar no punho são distribuídas no credenciamento, ou por escolas. A vantagem das “fitinhas” é que proporciona uma integração maior de estudantes de escolas diferentes. Já, a vantagem da divisão por escolas é que facilita os/as mais “tímidos/as”. Alguns/Algumas criticam, talvez por não saberem, falando “não viemos aqui para fazer faxina” ou “vamos contratar uma faxineira” (isso ocorreu no ENEG de Cáceres). Ninguém é obrigado/da a fazer o que não quer. Aliás, característico da vida estudantil, é necessário que façamos essa diferenciação: as Brigadas no caso do MST, por exemplo, é de uma construção cotidiana, levam anos. No movimento estudantil existe uma rotatividade que, por vezes, acaba prejudicando a participação de estudantes que participam, numa média, de dois ENEGs.

Mas a Brigada não é um “faxinão”, não é um barateamento do Encontro ou para tirar a responsabilidade da escola-sede. Ao contrário, a idéia das brigadas é colocar em jogo nossa postura política e social, nossa participação, nosso pertencimento ao momento que estamos vivendo. É colocar para os/as estudantes que eles/elas são responsáveis pelo espaço que ocupam e que isso não pode ficar só na teoria e nos conceitos dos livros, é a prática da sua gestão no espaço de forma coletiva, é não colocar a responsabilidade nos/nas outros/as e esperar que alguém venha conduzir (ou limpar) seu encontro (sua sujeira); é uma forma de colocar o trabalho coletivo em prol da descentralização das atividades, a favor da participação daqueles/las que não puderam participar da construção do Encontro.

É também uma discussão política porque coloca em jogo nossa intervenção, nossa capacidade de agir coletivamente, de nos auto-organizarmos. De tirar a lição e aprender que as tarefas mais árduas podem nos render frutos, nem que seja a própria negação do trabalho coletivo, ou então que fique semeado o questionamento do “por que” que tens que ir a um Encontro de estudantes e não ser servido.

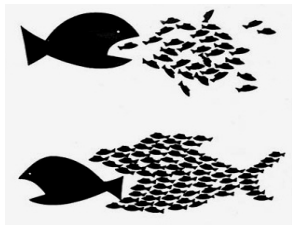
Assim, o/a estudante fará parte do Encontro na Brigada, em que todos/as se colocam à disposição para ajudar e para discutir o que pode e deve ser feito. A tarefa principal é contribuir para que o encontro funcione de forma orgânica, sem que alguns/mas poucos/as estudantes se transformem em funcionários/as que acabam precisando abrir mão de participar das atividades do ENEG para que ele ocorra.

Não é idealizar o melhor encontro do mundo, mas sim o melhor encontro possível, desde que as pessoas se sintam parte do encontro, responsáveis por ele, e, ao mesmo tempo e por causa disso, queiram aproveitar ao máximo as atividades que estão sendo realizadas. Sendo repetitivos, mas se faz necessário, queremos evitar uma relação de empregados/as e consumo do encontro, procurando estabelecer, através das Brigadas, uma relação de responsabilidade e até paixão por aquilo que fazemos. E aí, com certeza, será o melhor encontro do mundo!

O que fica é uma questão: se não conseguimos, autonomamente, por nós mesmos, cuidar nem do chão da nossa casa, vamos cobrar o quê de quem?

## **ATIVIDADES POSSÍVEIS DAS BRIGADAS**

Servir o café da manhã, almoço e janta; Limpeza dos banheiros, alojamentos e espaços do encontro; Comunicação; Tarefas de organização das atividades do encontro; Coleta dos lixos; Segurança; Arrumação do local antes e depois do evento; Monitoria das atividades... O que mais vier!



# ATIVIDADES DO ENCONTRO



No EREGEO, como a política é evitar a prestação de serviços externos, é necessário que haja ORGANIZAÇÃO E COMPROMETIMENTO dos/as estudantes para que as atividades ocorram. Para facilitar isso são organizadas as BRIGADAS. Em 2009 as brigadas tinham funções muito mecânicas, como varrer o chão, preparar o café da manhã, distribuir o almoço, colar cartazes, etc. Para o EREGEO 2010 está se planejando mais funções para as brigadas. A idéia é que não sejam simples tarefismos, mas sim eixos estruturantes do evento, funcionando também como espaço de diálogo e criação, proporcionando uma interação muito grande entre os/as integrantes das brigadas, com encontros todos os dias do evento.

No EREGEO também, não temos feito apresentação de trabalhos, por que achamos uma forma mais interessante para fazer isso, que são os ESPAÇOS DE DIÁLOGOS E PRÁTICAS (EDPs). A ideia é que nos EDPs sejam socializados os trabalhos e práticas dos/as participantes e que, principalmente, haja um diálogo, sendo um espaço de troca, sem regras rígidas e fugindo da simples exposição. Cada pessoa interessada em compartilhar um trabalho ou prática pode fazê-lo livremente, como bem entender. No último Encontro a experiência foi bem positiva, e não houve a tradicional fragmentação das apresentações por eixos temáticos, visando justamente fazer a ligação das diferentes áreas da Geografia.

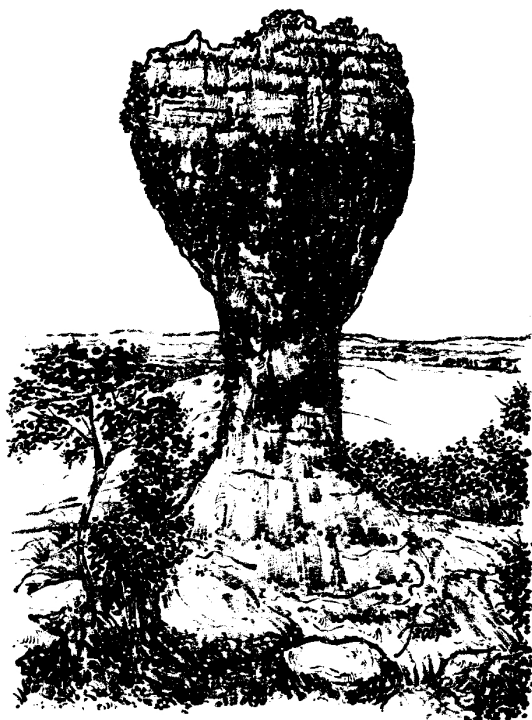
Os trabalhos de campo no EREGEO, atividade que geralmente é uma visita a um lugar com uma exposição de algum assunto teve, no EREGEO, alguns elementos a mais. Na construção do EREGEO Porto Alegre este tema foi muito debatido nos Conselhos. O entendimento que nascia nas discussões é que os trabalhos de campo poderiam ser também uma forma de intervir no espaço, uma forma de (geo)grafar inserindo os/as estudantes nas lutas político/sociais das localidades. A intenção era realizar um campo que fosse uma TROCA, que além da visita e observação, fosse uma maneira de contribuir para a causa e estabelecer uma relação duradoura. Dentro dessa perspectiva foram realizados dois dos quatro campos: Comunidade Autônoma Utopia e Luta e Acampamento do MST. Os detalhes do que houve nos campos do III EREGEO SUL podem ser encontrados no BLOG ([eregeosul.blogspot.com](http://eregeosul.blogspot.com)). Para o IV EREGEO já estão surgindo idéias muito interessantes!

Além dos campos, que ocorrem em um dia inteiro, a noite são feitos os chamados PÓS-CAMPOS. Nesse momento são socializadas as experiências que cada grupo vivenciou, é avaliada a importância dos campos e se possível já são levantadas propostas para continuação do diálogo com os grupos/comunidades.

Todos/as têm algum talento, algo que sabem fazer, construir, expressar, etc. Essas pessoas encontram no espaço de OFICINAS uma ótima oportunidade para passar adiante os conhecimentos que possuem. Os Grupos de Trabalho ou GT's, são os espaços onde um grupo se propõe a atuar conjuntamente sobre determinado assunto, encaminhando atividades e práticas que de preferência sejam levadas para fora dos Encontros e/ou que já cheguem nos encontros de forma estruturada. .

E como não poderia faltar em um Encontro de estudantes, acontecem FESTAS durante o EREGEO SUL. Em Porto Alegre foram diversas bandas que fizeram as noites mais animadas, além do som mecânico e o aconchego do Centro de Vivências da UFRGS, com tudo que os/as encontristas têm direito. Este ano muitas surpresas aguardam os/as encontristas nas festas, que serão temáticas.





[...] Se no mundo não tem lugar para nós,  
então outro mundo é preciso fazer.  
Sem mais ferramenta que a raiva,  
sem mais material que nossa dignidade.  
Falta nos encontrarmos mais,  
nos conhecer falta.

Falta o que falta...

EZLN

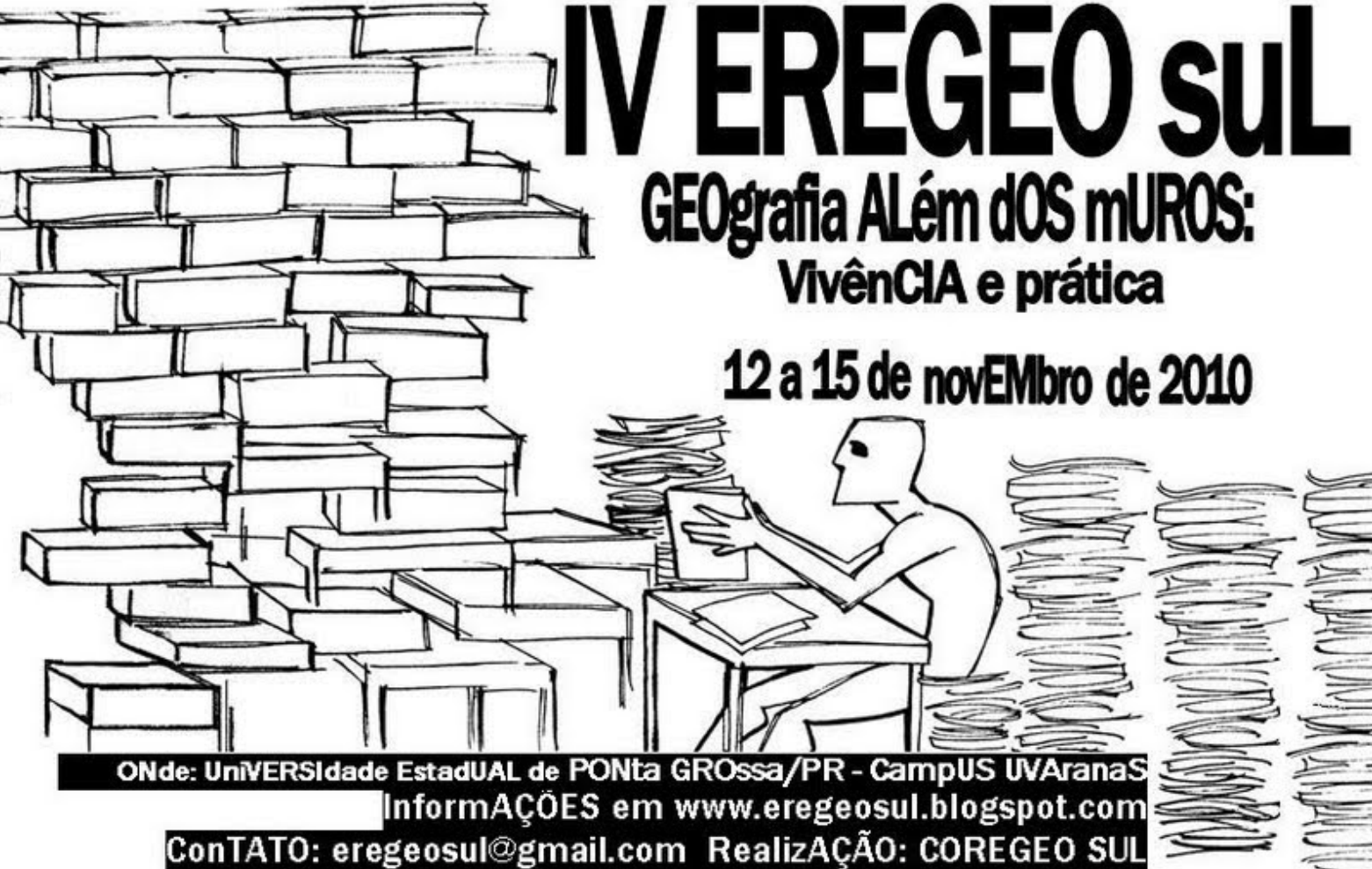
(<http://enlacezapatista.ezln.org.mx/>)

Está chegando mais um EREGEO SUL! Organize-se, divulgue este Zine para seus/suas colegas e amigos/as, visite o BLOG, organize o ônibus da sua Universidade e BORA para Ponta Grossa! Nos dias 12, 13, 14 e 15 de Novembro é hora da geografia do sul do Brasil se reencontrar.

# IV EREGEO sul

**GEOgrafia ALém dOS mUROS:**  
**VivênCIA e prática**

**12 a 15 de novEMBRO de 2010**



**ONde: UniVERSidade Estadual de PONTa GROSSa/PR - CampUS IVaranaS**  
**InformAÇÕES em [www.eregeosul.blogspot.com](http://www.eregeosul.blogspot.com)**  
**ConTATO: [eregeosul@gmail.com](mailto:eregeosul@gmail.com) RealizAÇÃO: COREGEO SUL**

“O que queremos, de fato, é que as idéias voltem a ser perigosas.” Internacional Situacionista